

**A PRÁTICA DOCENTE E IDENTIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UM ESTUDO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS -
BA**

J. N. A. Santana*

S. K. A. Santos**

Ao longo da vida os sujeitos incorporam uma série posturas que estão baseadas no comportamento do grupo, adquiridas através da convivência cotidiana nos mais variados ambientes, como a família, a vizinhança, a escola, entre outros, estes educam os sujeitos ao convívio social e demarcam noções de pertencimento. Na educação infantil começam a ser delineados os padrões comportamentais para as crianças, elas vão sendo moldadas diariamente através do complexo de práticas que constituem o ambiente escolar. Nesse contexto a identidade constitui-se como um elemento que determina a visão que o indivíduo tem de si mesmo dentro dos elementos sociais, políticos e culturais. Os sistemas de representação social constituem-se como elementos formadores de diferentes tipos de identidades, entre elas a identidade de gênero, que vai além da distinção global do feminino e masculino. Frente a esse cenário, a prática docente não está isenta de reforçar papéis que foram instituídos historicamente tidos como próprios para meninos e meninas. Isso se reflete com contornos bem acentuados em um elemento primordial para a criança: o brincar. Nessa perspectiva, este estudo propôs como objetivo geral: compreender como são demarcadas as identidades de gênero a partir da prática docente na Educação Infantil, em uma escola pública do município de Cruz das Almas. E como objetivos específicos: identificar a concepção de gênero do (a) docente; refletir sobre a construção das identidades no espaço escolar e conhecer as brincadeiras e espaços utilizados pelos educadores para meninos e meninas. No que tange a questão metodológica essa pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa e de campo. Como instrumento para a coleta de dados utilizou-se entrevista, os participantes foram as docentes que lecionam em uma creche municipal de Cruz das Almas – BA. Os resultados parciais apontam que falta intencionalidade educativa na distinção entre os gêneros, pois, pois as brincadeiras não são diferenciadas e os espaços educativos não são demarcados quanto ao gênero.

Palavras-chave: Identidade de gênero. Brincadeiras. Educação Infantil. Prática Docente.

* Graduanda em Pedagogia. Faculdade Maria Milza .Email: jessicanilene@gmail.com

**Mestra em Educação. Faculdade Maria Milza. Email: skasantos@hotmail.com